

Atividades lúdicas no estímulo da motricidade fina em crianças com transtorno do espectro autista: uma análise de intervenções fisioterapêuticas

Playful activities in the stimulation of fine motor skills in children with autism spectrum disorder: an analysis of physiotherapeutic interventions

Amanda da Costa Gonçalves¹

Danielle Cristina da Silva Reis Costa²

Milenna de Souza Dias³

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por alterações no desenvolvimento neurológico que impactam a comunicação, interação social e habilidades motoras. Entre essas, destaca-se o comprometimento da motricidade fina, essencial para a realização de atividades diárias e escolares. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, as intervenções fisioterapêuticas baseadas em atividades lúdicas voltadas ao estímulo da motricidade fina em crianças com TEA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, PEDro e Periódicos CAPES, considerando publicações entre 2020 e 2025. Os resultados evidenciam que o uso de atividades lúdicas favorece o engajamento da criança, melhora a coordenação motora fina e contribui para o desenvolvimento funcional e autonomia. Conclui-se que a abordagem lúdica na fisioterapia pediátrica é eficaz e essencial para potencializar os resultados terapêuticos em crianças com TEA.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Motricidade fina; Fisioterapia; Atividades lúdicas.

Abstract

Autism Spectrum Disorder (ASD) is characterized by neurodevelopmental changes that affect communication, social interaction, and motor skills. Among these, impairment in fine motor skills stands out, as it is essential for daily and school activities. This study aimed to analyze, through a literature review, physiotherapeutic interventions based on playful activities for stimulating fine motor skills in children with ASD. This is a qualitative study conducted in the SciELO, PubMed, PEDro, and CAPES databases, including publications from 2020 to 2025. The results indicate that playful activities increase children's engagement, improve fine motor coordination, and contribute to functional development and autonomy. It is concluded that playful approaches in pediatric physiotherapy are effective and essential to enhance therapeutic outcomes in children with ASD.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; Fine motor skills; Physiotherapy; Playful activities.

1 Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por alterações no desenvolvimento neurológico que afetam a comunicação, a interação social e o comportamento. Além desses aspectos, crianças com TEA frequentemente apresentam déficits motores que impactam diretamente sua funcionalidade e qualidade de vida.

A motricidade fina, relacionada ao controle dos pequenos músculos das mãos e dos dedos, é fundamental para atividades como escrita, alimentação e manipulação de objetos. Em crianças com TEA, essas habilidades podem estar prejudicadas, dificultando sua autonomia e participação social.

Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel fundamental, especialmente quando associada a estratégias lúdicas. O uso do brincar como recurso terapêutico torna as intervenções mais atrativas e eficazes, favorecendo o engajamento da criança no processo de reabilitação.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as intervenções fisioterapêuticas baseadas em atividades lúdicas no estímulo da motricidade fina em crianças com TEA.

2 Revisão da Literatura

O TEA possui etiologia multifatorial e manifesta-se de maneira heterogênea, envolvendo alterações cognitivas, sensoriais e motoras. Estudos apontam que crianças com TEA apresentam déficits tanto na motricidade global quanto na fina, incluindo dificuldades de coordenação, equilíbrio e destreza manual.

A motricidade fina envolve a integração entre coordenação olho-mão e controle motor preciso. Seu comprometimento interfere diretamente na execução de tarefas diárias e no desempenho escolar.

As atividades lúdicas destacam-se como estratégia terapêutica eficaz, pois associam o tratamento ao brincar, elemento essencial na infância. Essas atividades favorecem o desenvolvimento motor, cognitivo e social, além de aumentarem a adesão ao tratamento.

3 Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, PEDro e Periódicos CAPES, contemplando estudos publicados entre os anos de 2020 e 2025.

Foram incluídos artigos que abordassem intervenções fisioterapêuticas voltadas à motricidade fina em crianças com TEA, com ênfase no uso de atividades lúdicas. Foram excluídos estudos que não apresentavam relação direta com o tema ou que não estavam disponíveis na íntegra.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, considerando os principais achados dos estudos selecionados.

4 Resultados e Discussão

Os estudos analisados demonstram que as atividades lúdicas contribuem significativamente para o desenvolvimento da motricidade fina em crianças com TEA. Intervenções que utilizam jogos, brincadeiras e tarefas manipulativas mostraram-se eficazes na melhora da coordenação motora e da destreza manual.

Além disso, observou-se aumento no engajamento e na participação das crianças durante as sessões terapêuticas, fator essencial para o sucesso do tratamento. A abordagem lúdica também favorece aspectos emocionais e sociais, promovendo maior interação e autonomia.

Os resultados reforçam a importância de estratégias terapêuticas que considerem o contexto infantil e as particularidades do TEA, destacando o papel do fisioterapeuta na construção de intervenções individualizadas e humanizadas.

5 Conclusão

Conclui-se que as atividades lúdicas são recursos eficazes no estímulo da motricidade fina em crianças com Transtorno do Espectro Autista. Sua utilização na fisioterapia pediátrica contribui para o desenvolvimento motor, melhora da funcionalidade e aumento da autonomia.

A incorporação do brincar no processo terapêutico torna o tratamento mais atrativo e eficiente, promovendo melhores resultados clínicos. Recomenda-se a realização de estudos futuros com maior rigor metodológico para aprofundar as evidências científicas sobre o tema.

Referências

ALMEIDA, João. Brincar terapêutico e inclusão infantil. Revista Brasileira de Educação e Saúde, v. 12, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revistaeducacaosaude.com.br/brincar-2023>. Acesso em: 20 ago. 2025.

BEN HASSEN, Imen; ABID, Rihab; BEN WAER, Fatma; MASMOUDI, Liwa; SAHLI, Sonia; DRISS, Tarak; HAMMOUDA, Omar. Intervention based on psychomotor rehabilitation in children with autism spectrum disorder (ASD): effect on postural control and sensory integration. Children, v. 10, n. 9, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/children10091480>. Acesso em: 21 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com transtorno do espectro autista (TEA). Brasília, 2023.

CHOI, Boin et al. Development of fine motor skills is associated with expressive language outcomes in infants at high and low risk for autism spectrum disorder. Journal of Neurodevelopmental Disorders, 2018. Disponível em: <https://jneurodevdisorders.biomedcentral.com/articles/10.1186/s11689-018-9231-3>. Acesso em: 21 out. 2025.

FERREIRA, Camila. Estratégias personalizadas em fisioterapia para crianças com TEA. Revista Multidisciplinar de Saúde, v. 19, n. 2, 2023. Disponível em: <https://revistamultisaude.com.br/estrategias-tea-2023>. Acesso em: 20 ago. 2025.

JI, Tian; ZHENG, Ye; YE, Ye et al. Effectiveness of exercise intervention on improving fundamental motor skills in children with autism spectrum disorder: a systematic review and meta-analysis. Frontiers in Psychiatry, 2023. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/psychiatry/articles/10.3389/fpsy.2023.1132074/full>. Acesso em: 21 out. 2025.

LIU, Ting; CAPISTRAN, Jaclyn; ELGARHY, Sayed. Fine and gross motor competence in children with autism spectrum disorder. The Physical Educator, v. 78, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18666/TPE-2021-V78-I3-9644>. Acesso em: 21 out. 2025.

MUTHUSAMY, Rajeswari et al. Impacto da disfunção do processamento sensorial nas habilidades motoras finas em transtornos do espectro autista. *Physiotherapy Quarterly*, v. 29, n. 2, p. 44–48, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5114/pq.2020.100277>. Acesso em: 21 out. 2025.

ODEH, Christina E.; GLADFELTER, Allison L.; STOESSER, Carolyn; ROTH, Sarah. Comprehensive motor skills assessment in children with autism spectrum disorder yields global deficits. *International Journal of Developmental Disabilities*, v. 68, n. 3, p. 290–300, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/20473869.2020.1764241>. Acesso em: 21 out. 2025.

OLIVEIRA, Marcos. Ludicidade como recurso terapêutico em fisioterapia pediátrica. *Cadernos de Educação e Saúde*, v. 15, n. 3, 2021. Disponível em: <https://cadernosdesaude.com.br/ludicidade-2021>. Acesso em: 20 ago. 2025.

PEREIRA, Juliana. Atividades lúdicas e o desenvolvimento da motricidade fina no TEA. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 26, n. 4, 2022. Disponível em: <https://revistafisioterapia.com.br/motricidade-2022>. Acesso em: 20 ago. 2025.

QUINTAS, Ricardo Henrique; BLASCOVI-ASSIS, Silvana Maria; SANTOS, Denise Castilho Cabrera. Motor performance in children and adolescents with autism spectrum disorders. *International Journal for Innovation Education and Research*, v. 6, n. 10, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.31686/ijer.vol6.iss10.1187>. Acesso em: 21 out. 2025.

RODRIGUES, Larissa. Fisioterapia lúdica e motricidade fina no autismo. *Revista de Desenvolvimento Humano*, v. 14, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistadh.com.br/fisioterapia-ludica-2024>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SANTOS, Rodrigo. O brincar como recurso terapêutico em fisioterapia infantil. *Revista Neurociência e Saúde*, v. 11, n. 1, 2022. Disponível em: <https://revistaneuroesaude.com.br/brincar-2022>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SHIRI, Vafa; HOSSEINI, Ali; PISHYAREH, Edris. Relationship between behavioral symptoms of autism spectrum disorder and motor development impairments: a systematic

review. Archives of Neuroscience, v. 11, n. 3, e143284, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5812/ans-143284>. Acesso em: 21 out. 2025.

SHIWA, Silvia; COSTA, Leonardo; COSTA, Luciola. Reproducibility of the Portuguese version of the PEDro scale. Cadernos de Saúde Pública, v. 27, n. 10, p. 2063–2068, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/GDSxYhmPNYnFJjXmBcvZBHQ/?lang=en>. Acesso em: 21 out. 2025.

SILVA, Ana Paula. Intervenções fisioterapêuticas em crianças com transtorno do espectro autista. Revista Brasileira de Saúde Infantil, v. 8, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistasaudefininfantil.com.br/artigo2020>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SILVA, S. A. et al. A scoping review of the motor impairments in autism spectrum disorder. Neuroscience and Biobehavioral Reviews, v. 169, 2025, 106002. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.neubiorev.2025.106002>. Acesso em: 21 out. 2025.